



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVACÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Intervenção centrada em metodologia de estudo e treinamento parental sobre como acompanhar o dever de casa como terapia adjuvante para adolescentes com TDAH associado a prejuízo acadêmico
Autor	JÚLIA STOCCHERO AMARO
Orientador	LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Intervenção centrada em metodologia de estudo e treinamento parental sobre como acompanhar o dever de casa como terapia adjuvante para adolescentes com TDAH associado a prejuízo acadêmico.

Autor: Júlia Stocchero Amaro

Orientador: Luis Augusto Paim Rohde

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é uma condição psiquiátrica prevalente em todas as faixas etárias e que, quando não tratada, pode resultar em importantes prejuízos aos indivíduos afetados. A literatura produzida nos últimos 5 anos, revela que intervenções não-farmacológicas com foco específico nas habilidades de organização de horários e espaços, orientando pais e filhos sobre estudo em casa, são promissoras nas melhoras dos sintomas que levam ao prejuízo acadêmico dos pacientes. A nossa pesquisa se destina a avaliar a eficácia de uma terapia adjuvante centrada em instrução de pacientes a respeito de metodologia de estudo e em treinamento parental para acompanhar de forma eficiente a realização do estudo em casa. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia da intervenção AUTONOMY na melhora da produção escolar e na qualidade de vida de pacientes de 11 a 17 anos diagnosticados com TDAH que tem prejuízo acadêmico como um dos seus sintomas. **MÉTODOS:** Delineamento: ensaio clínico randomizado, cegado e controlado com grupo de atenção ao paciente. O projeto consiste na aplicação da intervenção AUTONOMY para pacientes entre 11 e 17 anos com Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade associado a prejuízo acadêmico, comparando os resultados das avaliações pré e pós-intervenção com índices alcançados no grupo de atenção ao paciente (controle). Os desfechos incluem escalas auto avaliadas, questionários de satisfação e levantamento de dados acadêmicos dos participantes. Serão selecionados pacientes do Programa de Déficit de Atenção e Hiperatividade (PRODAH) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que já utilizem medicação, assim como pacientes tratados que estejam no banco do PRODAH. Caso concordem, serão agendados para uma entrevista onde será apresentado o termo de consentimento livre e esclarecido. Estando de acordo com os critérios de inclusão, serão submetidos à randomização, que será feita por um software de randomização utilizando estratégia de minimização pelos escores na SNAP-IV, sexo, e idade, nesta ordem. A intervenção com adolescentes será feita em dois encontros de 60 minutos com grupos de até 20 pacientes para realização de Oficinas de Estudo com o objetivo de instruí-los sobre o Método de Estudo das 4 etapas (Leitura Panorâmica; Marcar e Sublinhar; Anotações; Exercícios) e assim desenvolver autonomia dos pacientes no campo do aprendizado. A intervenção com os pais/responsáveis serão dois encontros de 60 minutos de até 40 pacientes (80 responsáveis no total) e, se desejarem, com seus filhos. O primeiro consistirá em conversa sobre problemas enfrentados; instruções sobre autonomia, limites e hábito de estudo. O segundo encontro será para acompanhamento, esclarecimento de dúvidas e ajustes. Os efeitos da intervenção AUTONOMY serão medidos em comparação com um grupo controle de atenção ao paciente. Os encontros controle serão de mesmo número e duração dos descritos para intervenção, mas versando sobre aspectos do TDAH, causas efeitos e como hábitos saudáveis (boa alimentação, horas adequadas de sono e rotinas) ajudam na qualidade de vida. O desfecho primário avaliado será o número de sessões de estudo realizadas por semana de acordo com informação dos responsáveis, que acompanharão o resultado das sessões através das anotações produzidas e marcações realizadas pelos paciente. A análise estatística primária contará com todos os pacientes (Intention-to-Treat analyses). A diferença em dados categóricos entre os grupos serão avaliados pelo teste de qui-quadrado e diferenças em dados dimensionais usando Teste T. O efeito de grupo, tempo, e da interação tempo X grupo nos desfechos será avaliada por modelos de efeitos mistos com ajustamento dos modelos para potenciais confundidores como aderência ao tratamento, idade, gênero, QI e escores iniciais. **RESULTADOS:** O projeto ainda está na fase de recrutamento de participantes e intervenções iniciais, portanto ainda não temos resultados parciais.